



Boletim de Resultados PP-2

Março de 2017

PP-2 encerra 1º trimestre com rentabilidade de 2,41%, acima da meta atuarial

O Plano Petros-2 (PP-2) fechou o primeiro trimestre de 2017 com rentabilidade de 2,41%, superior à meta atuarial de 2,37% para o período. No mês de março, o rendimento do plano foi de 0,71%, garantindo exatamente o retorno previsto pela meta atuarial. Mais uma vez, o destaque ficou por conta dos investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos, que avançaram 2,03% no mês. O resultado do segmento foi impulsionado por reavaliações positivas de alguns FIPs. Os empréstimos também tiveram bom desempenho, com alta de 1,06%.

A renda fixa, que corresponde a quase 85% dos investimentos do plano, também ultrapassou a meta atuarial, com rentabilidade de 0,89%, no entanto, o CDI, que serve de referência de mercado, rendeu 1,05%. Todos os investimentos desta carteira tiveram rendimento acima da meta. O melhor desempenho foi dos títulos privados (1,32%), em seguida aparecem os fundos (1,02%) e, depois, os títulos públicos (0,86%).

Os investimentos em imóveis ficaram levemente acima da meta atuarial, com rentabilidade de 0,72%.

Respondendo por cerca de 6,5% do plano, a renda variável — ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas — recuou 2,57% em março, acompanhando os dois principais referenciais do mercado, o Ibovespa (-2,52%) e o IBrX100 (-2,35%). O segmento foi impactado pelo mau desempenho de BRF, ativo que representa 23% da carteira de renda variável do PP-2 e que recuou 3,47% no mês como reflexo da Operação Carne Fraca. A carteira de giro do plano encolheu 4,49%; as ações em participações tiveram rentabilidade negativa de 2,45% e os fundos caíram 3,04%.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (em %)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

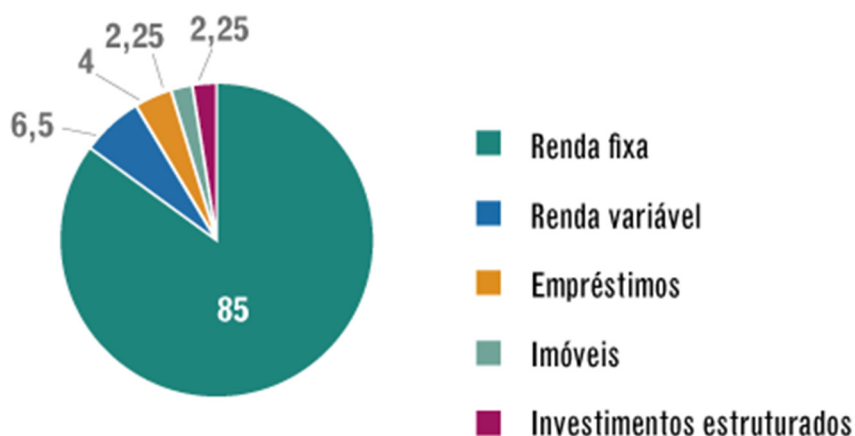
Rentabilidade por segmento (em %)

	MARÇO	2017	REFERENCIAIS DE MERCADO	
			MARÇO	2017
Renda fixa	0,89	2,68	CDI	1,05
Renda variável	-2,57	-1,82	Ibovespa	-2,52
Empréstimos	1,06	2,81	IBX 100	-2,35
Investimentos estruturados	2,03	2,92		
Imóveis	0,72	2,18		

Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (em %)

RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
	MAR	2017		MAR	2017
Títulos Públicos	0,86	2,62	Ações em Participações	-2,45	-4,46
Títulos Privados	1,32	3,71	Carteira de Giro	-4,49	-1,25
Fundos de Renda Fixa	1,02	3,18	Fundos de Renda Variável	-3,04	4,90

Composição da carteira do PP-2 (em %)



Movimentação do PP-2 em março



Referência março/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
 - **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
 - **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.
- Saiba mais:** O superávit do PP-2 passou de R\$ 65 milhões, em fevereiro, para R\$ 73 milhões, em março, devido ao crescimento das contribuições dos participantes em razão do pagamento do Acordo Coletivo que retroagiu a setembro de 2016.